



AULA 7B:

As reformas institucionais no fim do século XX: a Privatização

baseado em Gremaud - Economia Brasileira Contemporânea 2022

Reformas dos anos 90

- Reformas de primeira geração: cunho liberal
 - Abertura
 - Comercial e Financeira
 - Privatização
 - Desregulamentação – (Re)regulação
- debate com a tradição desenvolvimentista brasileira (PSI)
 - Diferente das reformas anos 60 que no fundo recuperaram a capacidade de intervenção do Estado e reafirmaram o desenvolvimentismo
- Até onde existe contradição ou complementariedade com outra reforma institucional importante deste período: Constituição de 88

PRIVATIZAÇÃO



A mudança a partir de Collor

- Até então algumas privatizações haviam ocorrido (reprivatização), mas não parecia haver um firme compromisso político com a privatização
 - a Constituição de 1988 era claramente estatizante:
 - estabelecendo monopólios públicos nos setores de *telecomunicações*, *petróleo* e *distribuição de gás* e colocando barreiras à participação estrangeira em *mineração* e *eletricidade*.
 - Em 1989 o Congresso rejeitou a Medida Provisória 26, que tornava passíveis de privatização todas as empresas estatais, exceto aquelas que não poderiam ser alienadas em função de restrições constitucionais.
- Em 1990 - **Collor** lançava o Programa Nacional de Desestatização (PND),
 - Amplia significativamente o alcance da privatização no Brasil.
- Inaugura-se um período onde existiram importantes revisões constitucionais dos monop púb.
 - 1993 – revisão prevista,
 - Emendas constitucionais – início FHC

Privatização: razões

1. Ineficiência das empresa públicas: baixa qualidade dos serviços e existência de déficit financeiros;
2. Diminuição da capacidade estatal em fazer investimentos necessários como a ampliação dos serviços e atualização tecnológica das empresas;
3. Necessidade de gerar receitas para se abater a elevada dívida estatal;
4. Mudança no quadro tecnológico e financeiro internacional

Privatização: fases e modelos

□ 3 fases (4)

A) Reprivatização: fim dos 80 (Sarney e Figueiredo)

B) PND

B1) PND – 1ª fase - Collor: siderurgia, petroquímica, fertilizantes:

Vale, Usiniminas, Petrofértil (Nitrofértil, Fosfértil, Goiasfértil, Arafértil e outras)

Privatização: fases e modelos

- ❑ **Leilão de privatização da estatal gaúcha Aços Finos Piratini, adquirida pela Gerdau, realizado na Bolsa de Valores do Extremo Sul ([Porto Alegre-RS, 14 fev. 1992])**
- ❑ Gerdau arrematou a Aços Finos Piratini, por US\$ 105 milhões, pagando ágio de 150,2% sobre o preço mínimo- Jorge Gerdau Johannpeter,.



Privatização: fases e modelos

□ 3 fases (4)

A) Reprivatização: fim dos 80 (Sarney e Figueiredo)


B) PND

B1) PND – 1ª fase - Collor: siderurgia, petroquímica, fertilizantes:

Vale, Usiniminas, Petrofértil (Nitrofértil, Fosfértil, Goiasfértil, Arafértil e outras)

B2) PND – 2ª fase – participação capital estrangeiro – mesmos setores

C) Serviços Públicos e Bancos Estaduais (Banespa, Banerj, Badesc)

An aerial photograph of a massive waterfall system, likely Iguazu Falls, cascading over a series of rocky ledges into a river. The surrounding landscape is covered in dense, lush green tropical forest. In the lower-left foreground, a small cluster of buildings and a road are visible, partially obscured by the circular overlay.

Comissão Especial de Desestatização de 1981

- Objetivos:

- fortalecer o setor privado e limitar a criação de novas estatais e
- transferir para o setor privado as empresas estatais cujo controle pelo setor público não fosse mais necessário ou justificável.

Comissão Especial de Desestatização de 1981

- Objetivos:

- fortalecer o setor privado e limitar a criação de novas estatais e
- transferir para o setor privado as empresas estatais cujo controle pelo setor público não fosse mais necessário ou justificável.

- Comissão identificou 140 estatais prontas para serem privatizadas a curto prazo.

- 1981 – 1984: 20 empresas vendidas a agentes privados (uma alugada e oito incorporadas a outras instituições públicas)
- receita total de apenas US\$ 190 milhões - ativos de US\$ 274 milhões e empregavam no total menos de cinco mil trabalhadores.
- As empresas eram, em geral, empresas sendo reprivatizadas e não incluíam nenhuma das grandes empresas estatais.
 - A maior receita (US\$ 77,5 milhões) - RioCell (celulose), também empresas de tecelagem Luftfalla
 - Aracruz Celulose.

(Re) Privatização – Governo Sarney

- Privatização não era uma prioridade
 - maior parte das vendas: BNDES, busca se livrar de empresas problemáticas
 - Ainda não existe uma nova percepção do governo sobre os papéis dos setores público e privado no modelo de desenvolvimento do país.
- 42 empresas alienadas: ativos de US\$ 2,5 bilhões e empregavam 27,6 mil pessoas
 - Vendidas: 18 empresas, avaliadas em US\$ 533 milhões,
 - Transferidas para Estados: 18 empresas
 - duas incorporadas a outras instituições federais
 - Quatro desativadas.
- Na sua maior parte, tratava-se de empresas pequenas e médias, situadas em setores nos quais a presença do setor privado é predominante e cuja privatização foi uma decorrência do processo de saneamento financeiro da BNDESPAR.
 - A maior venda (receitas): participação do BNDES na Aracruz Celulose.
 - Em termos de ativos: maior foi Caraíba Metais
 - Por número de empregados: maior foi a siderúrgica Cimetal

Importância macroeconômica da privatização

- **PND** (Lei 8.031/90 Cria o Programa Nacional de Desestatização) – ligado à estabilização – **Plano Collor**
 - Gostaria de ter sido mais rápido (usar recursos retidos),
 - Estatais não prontas para privatização: 1ª venda só em 1991 (marco Usiminas)
 - Incertezas decorrentes do ambiente econômico e político (Itamar)
 - Collor/Itamar: 33 empresas: 8,6 bi mais 3,3 bi de dívidas
 - Setores competitivos – afetados por liberalização comercial
 - Marco 1993: CSN
- Reaceleração da privatização depois do 1º ano de FHC
 - Dificuldades de **ajuste fiscal**, crescimento da dívida pública e necessidade de **capital externo** para fechar BP
 - Plano Real – cacife para mudanças legais (constitucionais)
 - Lei de concessões, quebra de monopólios (telecomunicações, petróleo e gás), mudanças na legislação para permitir capital estrangeiro – mineração e geração eletricidade
 - Marcos: Light (96), CValeRD (97), Telebrás (98)
 - Ajuste dos Estados

Tabela 22.1 Processo de privatização: um resumo.*(US\$ Milhões)*

Tipo	Período	Número de empresas	Valor arrecadado	Dívidas transferidas	Total	Moedas podres/total
Reprivatização	1981-1989	39	-	-	735	-
PND	1991	4	1.614	374	1.988	98,9
	1992	14	2.401	982	3.383	98,7
	1993	6	2.627	1.561	4.188	92,3
	1994	9	1.966	349	2.315	28,0
	1995	8	1.003	625	1.628	67,4
	1996	11	4.080	669	4.749	25,1
	1997	4	4.265	3.559	7.824	4,5
	1998	7	1.655	1.082	2.737	0,1
	1999	2	133	-	133	-
	2000	1	7.670	-	7.670	-
	2001	-	820	-	820	-
Telecomunicações			28.793	2.125	30.918	-
Estaduais	1996-2001		27.919	6.750	34.669	-
Total			84.946	18.076	103.022	-
Resultado Geral das Privatizações - Consolidado 1990 - 2005 (US\$ Bilhões)						
Privatizações federais			59,8	11,3	71,1	-
PND	1990-2005	71*	30,8	9,2	40,0	-
Telecomunicações			19,0	2,1	31,1	-
Privatizações estaduais			28,0	6,7	34,7	-
Total			87,8	18,0	105,8	-

Fonte: BNDES

* No PND, dentre as quais: 31 empresas controladas, 26 participações minoritárias, 7 concessões e 7 arrendamentos.

Privatização - Resumo das Privatizações no Brasil

Resultados Acumulados - 1990/2011

US\$ milhões

Programa	Receita de Venda/ Valor da Outorga	Dívidas Transferidas	Resultado Total
Desestatizações federais	59.980,5	11.326,4	71.306,6
Empresas de Telecomunicações	29.049,5	2.125,0	31.174,5
Privatizações	30.824,2	9.201,4	40.025,6
Concessões	106,5	-	106,5
Privatizações estaduais	27.948,8	6.750,2	34.699,0
Total	87.929,3	18.076,6	106.005,6

Participação Setorial

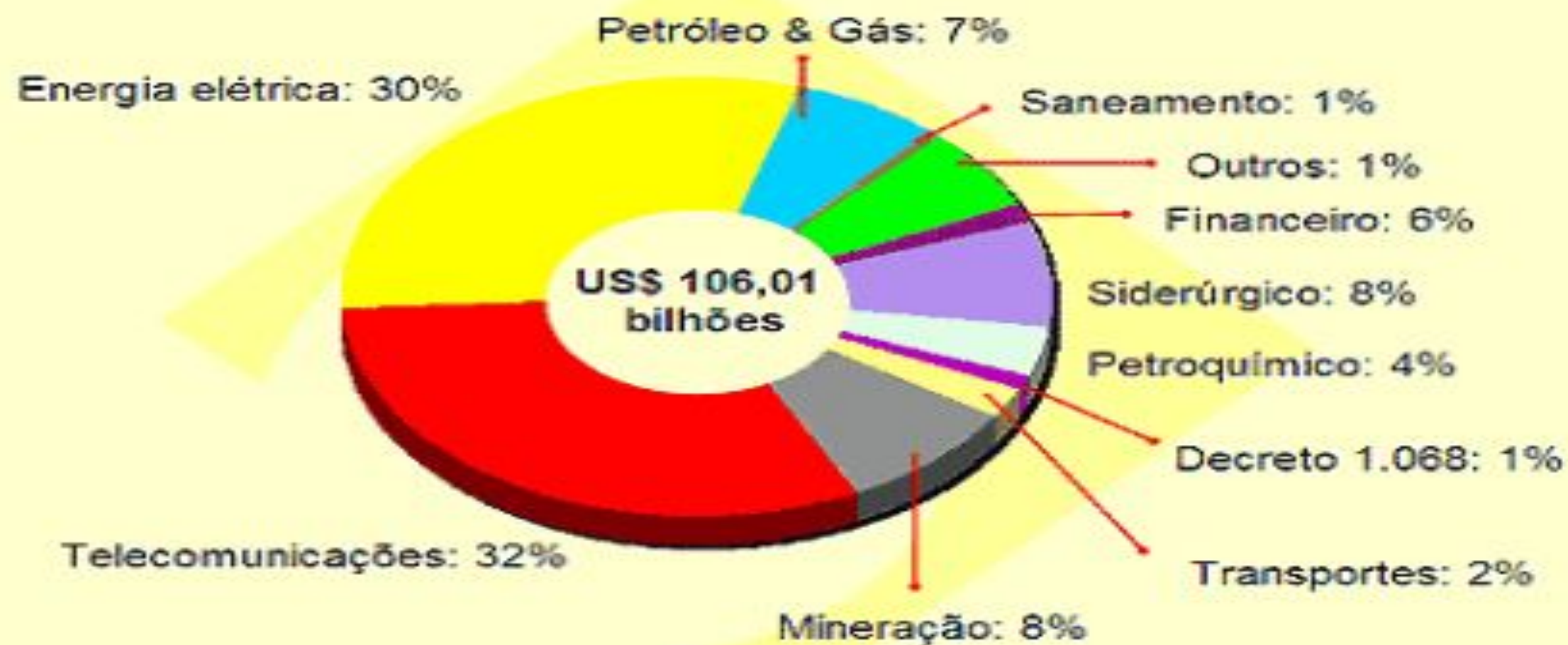
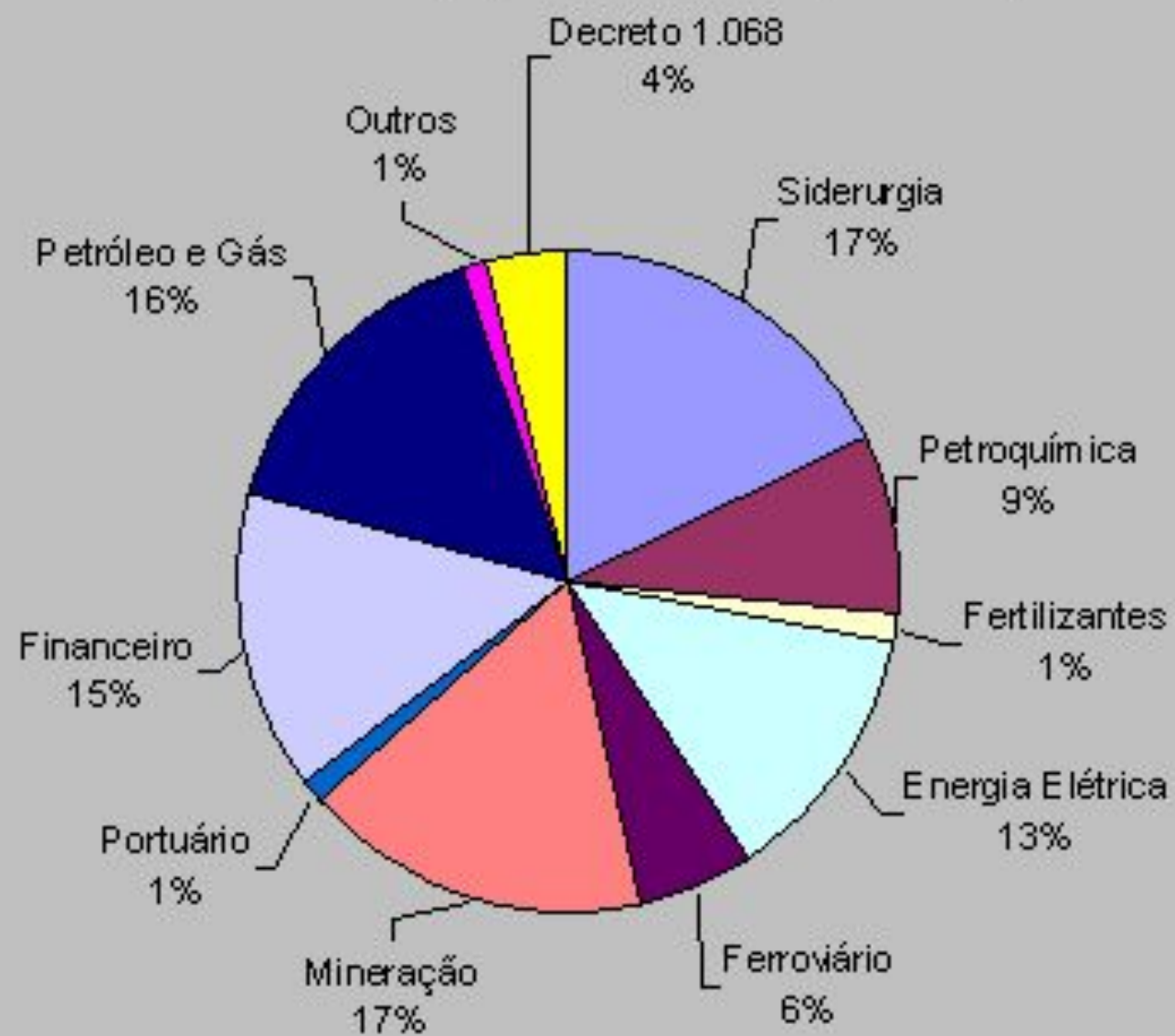


Gráfico 22.1 - Participação Setorial no PND (1990-2005)



Fonte : BNDES

Participação do Investidor Estrangeiro - 1991/2002

US\$ milhões - %

País	PND		Estaduais		Tele-comunicações		Total	
Estados Unidos	4.318	15,1	6.024	21,6	3.692	12,8	14.034	16,5
Espanha	3.606	12,6	4.027	14,4	5.042	17,5	12.675	14,9
Portugal	1	0,0	658	2,4	4.224	14,7	4.882	5,7
Itália	-	-	143	0,6	2.479	8,6	2.621	3,1
Chile	-	-	1.006	3,6	-	-	1.006	1,2
Bélgica	880	3,1	-	-	-	-	880	1,0
Inglaterra	2	0,0	692	2,5	21	0,1	715	0,8
Canadá	21	0,1	-	-	671	2,3	692	0,8
Suécia	-	-	-	-	599	2,1	599	0,7
França	479	1,7	196	0,7	10	0,0	686	0,8
Holanda	5	0,0	410	1,5	-	-	415	0,5
Japão	8	0,0	-	-	256	0,9	264	0,3
Coreia	-	-	-	-	265	0,9	265	0,3
Argentina	-	-	148	0,5	11	0,0	159	0,2
Alemanha	75	0,3	-	-	-	-	75	0,1
Uruguai	0	0,0	-	-	-	-	0	0,0
Outros	1.815	2,6	350	1,3	-	-	2.165	1,3
Participação Estrangeira	11.210	36,4	13.654	48,9	17.270	59,4	42.134	48,0
Total	30.824,2	100	27.948,8	100	29.049,5	100	87.822,5	100

Privatização: resultados

- Total US\$ 105 bilhões - uma das mais importantes transições para o setor privado mundial
- Importância macroeconômica da privatização
 - Fiscal (abate o déficit);
 - IED/Balanço de Pagamentos – futuro: remessa de lucros
 - Participação estrangeira – meados da 2ª fase em diante
- Problemas/Críticas
 - Efeitos fiscais significativos ? (para onde vai o US\$?)
 - Eficiência / desempenho? Retomada dos investimentos ?
 - Preparo das agências controle / regulamentação? (Aneel, Anatel, CADE, ANP...)
 - Estado financiador continua – papel do BNDES no processo
 - Hoje: até onde privatização ?